

## **A BREVE CARTA DE SARTRE SOBRE A NÃO ACEITAÇÃO DO PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA**

Nesta curta carta, encaminhada ao secretário da Academia Nobel, Sartre, após ficar sabendo da sua nomeação entre os finalistas Nobel de 1964, e certamente ser o laureado, enviou esta mensagem antes mesmo da sua indicação/escolha, que ocorrera em 22 de outubro de 1964.

Carta de Jean-Paul Sartre, datada de 14 de outubro, endereçada ao Sr. Nils Stahl, à Fundação Nobel em Estocolmo, Suécia.

Jean-Paul Sartre  
Boulevard Raspail, 222.  
Paris.  
14 de outubro de 1964.

Senhor secretário,

Após certas informações da qual tomei conhecimento hoje, eu teria, este ano, algumas chances de obter o Prêmio Nobel. Embora seja presunçoso em decidir por um voto, antes mesmo que ele ocorra, tomo neste instante, a liberdade de vos escrever para dissipar ou evitar um mal entendido. Eu primeiramente o asseguro, Senhor Secretário, de minha profunda estima pela Academia Sueca e pelo prêmio com que esta honrou tantos escritores. Contudo, por razões que me são pessoais e por outras, mais objetivas, cujas mesmas não há por desenvolvê-las aqui, desejo [*ne pas*] não figurar na lista dos possíveis laureados e não posso nem quero – nem em 1964 nem mais tarde [nem depois] – aceitar esta distinção honorífica.

Eu vos peço Senhor Secretário, por aceitar minhas desculpas e em acreditar na minha mais elevada consideração<sup>1</sup>.

Assinado,

---

<sup>1</sup> Traduzido da carta manuscrita e da transcrição francesa. Publicado por Vanessa Rato no site *Público* em 13 de janeiro de 2015. Disponível In: Público – [www.publico.pt](http://www.publico.pt). Consultado em 08/01/2017. Tradução de Marquessuel Dantas de Souza.

Jean-Paul Sartre.

Nota do tradutor:

É interessante observarmos que após a nomeação de Jean-Paul Sartre como o vencedor do Prêmio Nobel, em 22 de outubro de 1964, o mesmo declarou à imprensa sueca (declaração esta traduzida para o francês no jornal *Le Figaro*<sup>2</sup>) que sempre havia recusado distinções oficiais. Eis, em nossa consideração, uma das razões para Sartre nunca ter exercido, por exemplo, a função de professor universitário, no *Collège de France*. Não obstante acrescentou: “*um escritor que assume posições políticas, sociais ou literárias deve agir com os meios que lhes são próprios, isto é, com a palavra escrita*” [...] “*Nenhum escritor deve deixar-se transformar em Instituição*”. Ou mais precisamente: “*o escritor deve, portanto, recusar por deixar-se transformar em instituição*” [*L'écrivain doit donc refuser de se laisser transformer en institution*]. Porém, isto não representa nenhuma crítica aqueles já premiados, nos diz Sartre.

Manifestamente Sartre na mesma declaração ainda observa: [*je ne veux pas être institutionnalisé*] – “*não quero ser institucionalizado*”. É interessante esta postura de um intelectual do nível de Jean-Paul Sartre. No mais, sua atitude marcou época, sendo, por assim dizer, uma ação polêmica e aparentemente escandalosa, por sua vez engendrou admiração e respeitabilidade.

---

<sup>2</sup> Para o desenvolvimento dos nossos argumentos consultamos a matéria (de 1964) publicada no *Le Figaro* de 22 de outubro de 2014, quando do cinquentenário da publicação original da declaração de Sartre. *Prix Nobel de littérature: les raisons du refus de Sartre*. Disponível In: *Le Figaro* – [www.lefigaro.fr](http://www.lefigaro.fr). Par Camille Lestienne. Consultado em 08/01/2017. Nota do tradutor.